



Itália pede para presidente Dilma extraditar Cesare Battisti

Mal começou o mandato da presidente Dilma Rousseff e ela já tem um desafio de gente grande: driblar o mal-estar deixado por Lula. A Itália não recebeu nada bem a notícia de que o italiano Cesare Battisti, julgado e condenado pelo país europeu, não vai poder cumprir a pena porque o presidente brasileiro não deixou. O governo italiano pediu para Dilma reverter a decisão de Lula e entregar Battisti para a Itália.

O pedido foi feito em carta encaminhada ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, nesse sábado, de acordo com a imprensa italiana. Na carta, o governo da Itália afirma acreditar que a nova presidente vá decidir pela extradição de Battisti. E ameaça: vai tomar todas as medidas judiciais possíveis para que isso aconteça.

O mandato da primeira mulher presidente do Brasil não começou bem, pelo menos aos olhos italianos. A imprensa da Itália já chama a herança deixada por Lula de crise diplomática. Jornais locais também apontam desrespeito ao Supremo Tribunal Federal brasileiro, que, há pouco mais de um ano, considerou injustificado o asilo político dado a Battisti.